



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
COMISSÃO EXECUTIVA DO
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB
2001 - CUIABÁ - MT

Doc. N.º ^{LXXI} LXX
Aprovado: _____


Presidente
Cuiabá, 22/3/01

Ref. Doc. N.º 173

Relatório da Sub Comissão número 03

Quanto ao doc. 173, relatório da FEP (Fundação Educacional Presbiteriana)

Considerando:

1. Que o Relatório e seus anexos estão elaborados de forma a revelar a situação atual da Fundação e também as suas tendências;
2. Que o zelo da sua atual Diretoria em diversos aspectos, tais como:
 - a- Regularização de imóveis e documentos da Fundação
 - b- Levantamento e realização de créditos anteriores, junto à Prefeitura e outros órgãos;
 - c- Gestão junto a ex-bolsista, no sentido de recuperar a inadimplência;
 - d- Adequação da estrutura, objetivando novas receitas;Resultou no aumento de 21% do valor médio das bolsas concedidas.
3. Que o resultado financeiro positivo permitirá, por certo, o aumento da concessão de bolsas de estudo, a irmãos carentes.

A CE - SC/IPB 2001 resolve:

1. Aprovar o Relatório;
2. Congratular-se com a Diretoria, pelos bons resultados alcançados.

Sala das Sessões 21 de março de 2001.

Relator
Sub Relator
Membros



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA
Relatório exercício 2000

Doc. 173

1. Documentos: O Relatório e seus anexos, estão elaborados de forma a permitir a percepção da situação atual da Fundação e também as suas tendências.

2. Observações: Percebe-se o zelo da atual diretoria em diversos aspectos, tais como: Regularização de Imóveis, e do cumprimento da legislação; Levantamento e realização de custos, despesas junto à Prefeitura e outros órgãos; Custos junto à Ex-bolsista, no sentido de combater a inadimplência; Adequação da estrutura organizacional nos seguintes aspectos:

Diante destes aspectos, registrou-se em em 2000, aumento de 21% no valor médio das bolsas (R\$ 2.160,00); Aumento do déficit operacional de R\$ 53.438,91 do exercício; Um resultado financeiro positivo ~~de R\$ 800 mil~~, o que permitirá, por tanto, o início de novos projetos (para) com bolsas para 2001.

FORM 1634/3 003773

Quivaler

Selo - Livro nº 3
=

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA



RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA

2000

“ A sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, bondosa, amigável e produz boa colheita ”

Tiago 3.17

Senhores Conselheiros,

Encerrado o exercício de 2000, estamos agradecidos a Deus por ter Ele concedido êxito em mais esta etapa; em proporcionar condições para a manutenção de projetos e pelas novas realizações. Assim, pedimos que continue abençoando a *Fundação Educacional Presbiteriana*.

Em 2000 a *Fundação* contou com a administração da Diretoria composta pelos senhores: Rev. Avací José dos Santos, presidente, Pb. Dr. Carlos Eduardo Pereira, Pb. Dr. Ivan Edson Ribeiro Gomes, e Pb. Dr. João Evangelista Oliveira Coelho.

A Diretoria Administrativa realizou 13 reuniões; examinou 1.168 documentos, enviou 532 correspondências e emitiu 436 cheques e, ainda, os diretores, no total, estiveram no escritório 78 dias dando expediente. Fez-se representar na reunião do Conselho de Curadores em março e em dezembro de 2000, na reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio realizado nas dependências da Igreja Presbiteriana de Curitiba, em março de 2000.

Realizou diversas visitas a fim de tratar dos interesses da *Fundação*, sendo elas descritas a posteriori.

Manteve a documentação contábil e fiscal em ordem e dedicou grande empenho para retomada de reembolso de antigos ex-bolsistas.

Acompanha este relatório, o Balanço e Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício de 2000, o Orçamento Realizado de 2000 (análise comparativa), e o Orçamento para 2001 para exame e aprovação.

Atividades realizadas em 2000

1. Bolsas de Estudo Restituíveis - CONCESSÃO

A *Fundação* proporcionou o auxílio a 34 estudantes durante o ano (*Tabela 1.3*), matriculados nas diversas unidades universitárias do país, nos mais variados cursos superiores, sendo despendido para mantê-los a importância de R\$ 54.274,00.

As bolsas foram distribuídas a estudantes de comprovada carência de recursos financeiros, num total de 345 salários mínimos no ano, conforme pode ser observado na *Tabela 1.1*.

Tabela 1.1 - Bolsas de Estudo Restituíveis enviadas em 2000

POSIÇÃO	Número de Bolsistas	Total salários Enviados/ano
RENOVAÇÕES 2000	22	265
CONCESSÕES 2000	12	80
TOTAL	34	345

Comparativamente ao ano de 1999, tivemos acréscimo de 21% no número de salários enviados e acréscimo de 0,3% no número de estudantes contemplados (Tabela 1.2).

Tabela 1.2 - Bolsas de Estudo Restituíveis: CONCESSÕES 1999/2000

ANO	Número de Bolsistas	Total salários Enviados/ano
1999	33	285
2000	34	345
Resultado	+ 0,3%	+ 21%

A Fundação possui recursos disponíveis limitados, resultante das aplicações financeiras em caderneta de poupança e Fundos de Renda Fixa, cujos juros (baixos) e correção monetária são usados para pagamento das despesas operacionais e para a manutenção de bolsas de estudo restituíveis; esclarece-se que atualmente os juros e correções são baixos em função da Política Econômica-Financeira do país. Somando-se a isso, temos os recebimentos de aluguéis dos sobrados situados no Jaçanã - SP, que entretanto não estão sendo locados na sua totalidade em virtude do grande número de ofertas de imóveis com preços competitivos, pela exigência que é feita com relação a fiadores, necessária como garantia mínima e também pelo período de obras que se fizeram necessárias para manutenção e reparos pelo próprio desgaste natural dos imóveis e pela não obtenção de receitas provenientes das áreas remanescentes em Jandira. (situação comentada no item n.º 6 Imóvel no Município de Jandira)

Por esses fatores não foi possível um maior incremento no número de bolsistas.

Tabela 1.3 - Bolsistas em vigor em 2000

N.º	Nome	Curso	Instituição	Cidade/Estado	SM/ Mês
1	Alessandra Pereira Ferraz	Medicina	Univ. Abierta Latinamer	Cochabamba-Bo	2
2	Alessandra Pinheiro S.	Pedagogia	Univ. da Amazônia	Belém - PA	1
3	Alexandra N. da Silva	Pedagogia	Univ. da Amazônia	Belém - Pará	1
4	Altamiro Aparecido Ferreira	Ciênc. Contábeis	Univ. Vale do Rio Doce	Gov. Valadares	1
5	Alyna da Araújo Santos	Enfermagem	Univ. Católica de MG	B. Horizonte -	1
6	Anderson Pereira Ferraz	Odontologia	Univ. Abierta Latinamer	Cochabamba-BO	2

7	André da Silva e Souza	Medicina	F.Téc. E. Souza Marques	R.de Janeiro -RJ	2
8	Carla Junia Sanches	Nutrição	Centro Univ. São Camilo	São Paulo - SP	1
9	Cristina Póvoa Eller	Direito	F.E.Monsenhor Messias	Sete Lagos MG	1
10	Eliany Maria de Carvalho	Turismo	PUCCAMP	Campinas - SP	1
11	Eliezer Bernardes Silva Jr.	Odontologia	Univ. Bolívia	Bolívia	2
12	Erikson F. de Araújo	Informática	UNIV. IGUAÇU	Itaperuna - RJ	1
13	Guilherme Vieira Caluby	Direito	UNIP Objetivo	São Paulo - SP	1
14	Jonathan Ottoniel Machado	Medicina	F. Medicina Itajubá	Itajubá - MG	2
15	Josimary dos Santos Uchôa	Ciências Contábeis	C.Ens.Superior Amapá	Jesus Nazare AP	1
16	Lúcia Graciane Paes	Fisioterapia	Univ. Gama Filho	Rio de Janeiro	1
17	Marcia Soares Barboza	Música	S.Tecol.Batista do Norte	Recife - PE	1
18	Marco Antonio da Silva	Eng. Elétrica	Univ. Mogi das Cruzes	Mogi Cruzes-SP	2
19	Marcos de Cássio Ferreira	Ciênc. Farmacêuticas	Univ. de Ribeirão Preto	Rib.Preto - SP	2
20	Maurício Tiradentes O.	Direito	Fac. Direito de Campos	Campos - RJ	1
21	Monalisa Pedrosa Trouquilin	Psicologia	Univ. Metodista de SP	SB Campo - SP	1
22	Neuza Florenço S. B.	Direito	F. Direito V. do Rio Doce	G.Valadares -	1
23	Patricia A Carmona L.	Psicologia	FMU	São Paulo - SP	1
24	Paula Ferreira de Araújo	Ciências Contábeis	Univ. Vale do Rio Doce	Goval - MG	1
25	Péricles Caldeira Pereira	Direito	Univ. de Franca	Franca - SP	1
26	Renato Cássio Roberto	Odontologia	Univ. de Ribeirão Preto	Rib. Preto - SP	2
27	Rogério de Paula e Silva	Direito	Centro Univ. Rio Preto	S.J.R. Preto -SP	1
28	Romildo Queiroz Barbosa	Administração Emp.	Univ.do Paraná UNPAR	Guaira - PR	1
29	Soraia Cristina Oliveira	Línguas	Fac. Paulistana	São Paulo - SP	1
30	Sueley da Cunha	Psicologia	Centro Ens Unificado	Brasília	1
31	Thiago M. L. Moreira	Arquitetura e Urbanis	PUC - Minas Gerais	Belo Horizonte	1
32	Valdineia F. F. Gonçalves	Psicologia	Univ. Estácio de Sá	Rio de Janeiro	1
33	Vera Lúcia N. Santana	Pedagogia	Univ. Castelo Branco	São Paulo - SP	1
34	Wilton Sampalo Lopes	Direito	UNESC	Colatina - ES	1

2. Restituição dos Ex-bolsistas

No início de 2000, quando da época da elaboração do orçamento para o ano, a Diretoria decidiu manter o desafio do ano de 1999 quanto ao recebimento dos valores pendentes de ex-bolsistas "devedores" anteriormente a sua gestão, e, para isso direcionou grande empenho no sentido de contatar os ex-bolsistas, através de correspondências, e telefonemas aos mesmos e, quando necessário, aos seus fiadores, gerando retorno positivo, e alguns antigos "devedores" iniciaram o reembolso e outros retomaram os depósitos mensais que haviam sido interrompidos. Com isso conseguimos receber a importância de R\$ 61.081,87, equivalentes a 404,51 salários mínimos no ano, enquanto que em 99 foram restituídos 313,69 salários mínimos.

Pôde-se notar ainda que há grandes problemas com desemprego e dificuldades financeiras, dificultando a freqüência nas restituições.

Alguns ex-bolsistas têm efetuado depósitos mas não enviam os comprovantes para a identificação e emissão de recibo, ocasionando depósitos pendentes, num total de R\$ 5.170,60, ou seja, 32,24 salários mínimos no ano, no entanto grande esforço tem sido feito para diminuir o número de não identificados como pode ser visto na *Tabela 2.1*.

Tabela 2.1 - Bolsas de Estudo Reembolsadas em 2000

Bolsistas	Total em R\$	Salários Mínimos	Média mensal de Salários (jan/dez)
Identificados	55.911,27	370,27	30,85
Não identificados	5.170,60	34,24	2,85
TOTAL	61.081,87	404,51	32,70

Com relação ao ano de 1999, houve um acréscimo tanto no valor (42,46%), quanto no número de salários mínimos reembolsados (28,31%), conforme pode ser observado na *Tabela 2.2*:

Tabela 2.2 - Bolsas de Estudo Reembolsadas: 1999/2000

Ano	Total em R\$	Salários mínimos
1999	42.662,98	313,69
2000	60.780,97	402,51
TOTAL	+42,46%	+ 28,31%

Esse resultado, considerado pequeno diante do montante a receber, entretanto é positivo comparado aos valores recebidos do ano anterior, demonstrando desta forma que a diretoria tem obtido êxito no seu empenho em contatar os ex-bolsistas; Algumas pendências foram totalmente liquidadas, novos ex-bolsistas iniciaram a restituição, e alguns retomaram os depósitos após contato feito pela FEP.

3. Aluguéis Residenciais

A Imobiliária Guapira Imóveis S/C Ltda. administrou os 10 sobrados da *Fundação* situados no bairro do Jaçanã, em São Paulo, acompanhando de perto todas as providências necessárias para locação, bem como a renovação dos contratos existentes; atualmente todos estão locados. Segue na *Tabela 3* a posição dos contratos de locação.

Tabela 3 - Posição dos Contratos de Locação

Imóvel	Vencimento do Contrato	Aluguel (R\$)	Locatário
--------	------------------------	---------------	-----------

Rua Igarité, 532	31.05.00	550,00	Maria Izabel Ferraz
Rua Igarité, 538	01.11.00	550,00	José Cabral
Rua Igarité, 542	31.07.01	550,00	Alexandre Osti Basaglia
Rua Igarité, 546	20.03.03	500,00	Janaina Teodorov
Rua Igarité, 550	31.05.02	500,00	Viviane Cristina Delgado Lopes
Rua Igarité, 554	31.10.01	550,00	Eduardo Castilhano
Rua Igarité, 560	30.09.01	550,00	Paulo Ragerio Gardinali
Rua Igarité, 564	27.07.00	550,00	Leandro Buzato
Rua Igarité, 568	28.02.03	500,00	José Luiz Oliveira Santos
Rua Igarité, 574	30.09.02	500,00	Luís Cláudio Cândido

Os sobrados estão sendo negociados por R\$550,00 e R\$ 500,00. Todos estão locados e em condições de moradia em face das reformas realizadas.

A Diretoria esteve visitando o local, acompanhando e autorizando a execução das obras de reparos em alguns sobrados que encontravam-se desocupados, e para serem alugados foram necessários alguns serviços, tais como: pintura, reparos nas janelas e portas, portões das garagens, conserto da parte hidráulica e elétrica que já se apresentavam corroídos pela ação do tempo, enfim, serviços que foram necessários durante o ano para a manutenção dos sobrados.

4. Salas Comerciais no Shopping Service

Esclarece-se que a FEP ainda não está obtendo receita do imóvel localizado em Alphaville - Shopping Service (permuta com área de Jandira) em razão:

- A entrega dos escritórios e loja ocorreu em junho/99.
- A documentação definitiva dos escritórios/loja está dependendo de regularização da escritura da área alienada com a Spitaletti em Jandira. Todos os passos para a regularização do registro da escritura tem sido dados, atualmente o promotor está recorrendo da decisão do juiz e a FEP também está recorrendo. Em paralelo estamos providenciado a retificação do remanescente via judicial.

5. Processo 1549/75 - DER

A Diretoria acompanhou os procedimentos processuais e identificou saldo em depósito judicial e, especialmente pelo trabalho do Diretor Dr. João Evangelista Oliveira Coelho, pode levantar o montante depositado de R\$ 423.608,00, dos precatórios depositados e os respectivos juros e correções. Há pendência de duas parcelas que já foram depositadas em novembro de 2000, porém o valor carece de ser confirmado pois entendemos que foi depositado valor muito abaixo do que realmente deveria ter sido feito; cálculos estão sendo elaborados para se saber qual o valor real.

✗

6. Imóvel no Município de Jandira

ÁREA I - 304.668,50 m²

Inicialmente contava com 304.668,50 m²; com a venda a Bardella Borriello, (56.000,00 m²) as desapropriações levadas a efeito pela Prefeitura, (55.000,00 + 2.613,80 + 5.939,08 + 6.727,80 + 3.669,75 = 73.950,43); a desapropriação feita pela Fepasa (278,80 m²); a desapropriação feita pelo D.E.R. (10.148,50 m²) e a permuta feita com a CNA Construtora Spitaletti (40.000,00 m²) ficou reduzida a 124.290,77.

Quanto as pendências relativas as desapropriações a Diretoria está ultimando as providências necessárias para a solução, da seguinte forma:

- 6.1 - Negociações com a Prefeitura sobre as desapropriações;
- 6.2 - Permuta de parte das glebas e
- 6.3 - Glebas remanescentes

6.1 - Negociações com a Prefeitura sobre as desapropriações

a) - “ Gleba F ” Inicialmente a Prefeitura desapropriou 2.000 m² e complementou os pagamentos, inclusive da diferença que fora constatada. Em abril de 2000, quando solicitamos que a Prefeitura providenciasse a demarcação constatamos que a área desapropriada é de 2.613,80 m² há, portanto, diferença a ser paga por parte da Prefeitura em favor da FHP. Acrescente-se a isso o fato de que houve mutilação de área e que deve-se considerar a conveniência de interpor um processo no propósito de desapropriação da área mutilada.

b) - “ Gleba D ” Em relação a desapropriação da área que compreende o Viaduto Rev. José Manoel da Conceição, decreto N.º 2085 de 08/07/1999 5.939,08 m² ; a negociação para o pagamento ficou prejudicada pois ao encerrar as parcelas da negociação anterior, iniciou-se o processo eleitoral e o vencedor para o pleito foi outro candidato. Devemos iniciar as negociações com o novo prefeito o mais rápido possível.

c) - “ Gleba E,F ” Os decretos de desapropriações da Avenida Antonio Bardella com 6.727,80m² e Rua Manoel Alves Garcia com 3.669,75m², serão matriculados após a solução do processo judicial para o registro da escritura de permuta com a CNA Construtora e Incorporadora. Estas áreas correspondem as vias públicas de acesso e tráfego, portanto, não trazem receitas para a FHP.

6.2 - Permuta de parte das glebas

a) - “ Gleba F ” 40.000m² foram permutados por 12 escritórios e uma loja com a CNA Construtora e Incorporadora e conforme contrato foi recebido pela FEP o valor de R\$ 91.000,00 (noventa e um mil reais) que atualmente é parte integrante do Capital. Ainda não foi possível registrar a escritura por pendência judicial sobre a gleba.

6.3 - Glebas remanescentes

“Gleba D, E e F” Conforme documentação atualmente existente, temos as Glebas D com 25.060,92m², E com 49.120,00m² e F com 23.197,00 m². Observa-se diferença, em referência ao relatório do ano de 1999, de 3.676,12 m² na “Gleba D” e na “Gleba F” pois, na “Gleba D” o decreto anterior foi revogado e novo decreto com área menor entrou em vigor e na “Gleba F” a prefeitura avançou 613,08 além dos 2.000 m² que constam no decreto. A gleba remanescente é de 97.377,92 m².

A Diretoria não deu seguimento ao estudo das negociações das áreas remanescentes (venda, locação, etc.) em razão da necessidade da regularização de toda área patrimonial pertencente à FEP, localizada naquele Município e, por considerar que os empreendimentos que serão levados a efeito no local valorizarão, em muito, o remanescente..

ÁREA 2 – 170.028,00 m²

Trata-se do local onde está situada a Prefeitura Municipal de Jandira e seus departamentos, antigo local da sede do Instituto Educacional Rev. José Manoel da Conceição, cuja área era de 170.028,00 m² e a área remanescente é de 5.000 m² onde está localizada a Igreja Presbiteriana de Jandira.

O total de gleba remanescente é de 102.377,92 m²; 97.377,92 m² na área 1 mais 5.000 m² na área 2. Constata-se diferença final na “ÁREA 1” de 26.912,80 m². Deveríamos ter uma área remanescente de 124.290,77 e temos 97.377,97

Renovando nossa gratidão a Deus pela oportunidade e privilégio de concretizar os ideais do Reino nesta *Fundação*, rogamos as bênçãos de Deus sobre todos os Curadores.

Fraternalmente em Cristo.

São Paulo, 09 de janeiro de 2001

Rev. Avaci José dos Santos
Presidente Diretor

Presb. Dr. Carlos Eduardo Pereira
Diretor

Presb. Dr. João Evangelista Oliveira Coelho
Diretor

Presb. Ivan Edson Ribeiro Gomes
Diretor

NOTAS EXPLICATIVAS :**1. RECEITAS****1.1 RENDAS DE INVESTIMENTOS/ aplicações**

Esta conta refere-se ao montante dos juros recebidos sobre os saldos bancários: o cálculo foi efetuado a uma taxa média de 1,2% ao mês. Valor do capital aplicado no mercado financeiro.

ITAÚ - aplicação em Fundo DI (FAC 60) - DESAPROPRIAÇÃO

⇒ neste fundo está aplicado o valor recebido referente ao pagamento das parcelas de desapropriação / Prefeitura de Jandira (Processo n.º 549/79), sendo que foram pagas 13 parcelas até jan/2000. Foi considerado como data de entrada das duas últimas parcelas os meses abril e junho de 2000, e também foi transferido o juros do Banespa no mês de dez/2000, formando portanto o Capital Total deste processo.

⇒ previsão de 1,2 % a.m..

SAFRA - aplicação em Poupansa

⇒ dia 14 = R\$ 142.000,00 - Capital

⇒ dia 26 = R\$ 25.400,00 e dia 28 = R\$ 65.600,00 (Capital/Permuta - R\$ 91.000,00)

⇒ previsão de 1,2 % a.m., pois no mês de jan/2001, teremos a aplicação em conta corrente.

1.2 ALUGUÉIS JACANÃ

⇒ mantendo o valor em R\$550,00 por mês em cada sobrado

⇒ dos dez sobrados considerou-se média de 08 alugados, terminando o ano com todos alugados.

1.3 ALUGUÉIS ALPHAVILLE

⇒ trata-se das 12 salas e 01 loja de propriedade da FEP, localizadas no Shopping Service em Alphaville.

⇒ com previsão de entrada dos aluguéis referente as salas para o ano de 2001 à partir do 2º semestre.

DOAÇÕES /CAPTAÇÃO

⇒ provenientes dos recursos captados.

1.5 RENDIMENTO DEPÓSITO JUDICIAL - NCNB

⇒ desapropriações antigas, cujas parcelas foram depositadas em juízo na Nossa Caixa Nosso Banco

⇒ valor total R\$ 110.000,00, recebendo remuneração com taxa média mensal de 0.6%, considerando que não temos o valor real depositado com juros e correções.

⇒ cálculo de previsão mantendo a mesma taxa .

1.6 RENDIMENTO APLICAÇÃO PROCESSO DER (1549/75)

⇒ valor recebido pelo Processo n.º 1549/75 - DER (R\$423.000,00)

⇒ previsão de 1,2% a.m. - aplicado BANESPA

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL (R\$ 444.802,80)

NCNB = R\$ 110.198,88 => depósito judicial

ITAÚ = R\$ 102.479,26 => desapropriação

SAFRA = R\$ 91.000,00 => permuta

SAFRA = R\$ 141.124,66 => anterior

BANESPA = R\$ 423.000,00 => processo DER

2. DESPESAS

A atualização das despesas teve como base os valores de 2000, que receberam média de 9%.
A análise de cada conta leva em consideração períodos e proporcionalidade de gastos.

2.1 DESPESAS COM PESSOAL

- salários; encargos sociais;
- previsão já considerando o dissídio coletivo de 6% em julho (1 funcionário)

2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS

2.2.1 - HONORÁRIOS CONTÁBEIS

- ⇒ honorários de contabilização das contas da FEP, e demais extras (RAIS, Registros e Livros Contábeis, etc.)

2.2.2 - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

- ⇒ valor pago as imobiliários pela administração dos alugueres (Jaçaná e Alphaville)
- ⇒ comissão de 7% e 10 % respectivamente, sobre imóveis alugados
- ⇒ considerados também os descontos no primeiro mês de locação .

2.2.3 - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

- ⇒ pagamento dos honorários sobre a última parcela de desapropriação (processo 549/79)

2.2.4 - SERVIÇOS GRÁFICOS E OUTROS

- ⇒ gastos com confecção de envelopes e/ou papel timbrado, e outro tipo de serviço.

2.2.5 - LIMPEZA DE ESCRITÓRIO

- ⇒ gastos com faxina dos conjuntos 1807/1808, mais encargos social (INSS)
- ⇒ média de R\$200,00 por mês

2.3 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÓVEIS E IMÓVEIS

2.3.1 - IMÓVEL - JANDIRA

- ⇒ gastos com serviços técnicos que possa ocorrer em decorrência das negociações futuras, também a parte de medição correta do terreno, como por exemplo novas plantas (topógrafo)

2.3.2 - IMÓVEL - JAÇANÃ

- ⇒ gastos com manutenção
- ⇒ previsão de gastos com coberturas para as garagens.

2.3.3 - IMÓVEL - 24 DE MAIO

- ⇒ provisão para reparos nas janelas e portas

2.3.4 - IMÓVEL - SHOPPING SERVICE - salas e loja

- ⇒ sem provisão, uma vez que, as salas no momento não poderão ser locadas.

2.4 GERAIS

No geral foi previsto um acréscimo de 9% sobre o Realizado em 2000, algumas despesas excederam ao orçado, havendo necessidade de uma taxa maior.

2.4.1 - LUZ

- ⇒ R\$ média de 40,00 / mês

2.4.2 - XEROX E AUTENTICAÇÕES

- ⇒ R\$ 20,00 / mês

2.4.3 - MATERIAL DE EXPEDIENTE

→ R\$ 120,00 / mês

2.4.4 - TELEFONE

→ R\$ 230,00 / mês

2.4.5 - CORREIO

→ R\$ 60,00 / mês

2.4.6 - LOCOMOÇÃO E ALIMENTAÇÃO - DIRETORIA

→ R\$ 655,00 / mês (considerando também visitas a Barueri/Jandira em virtude do início das locações.)

2.4.7 - VIAGENS E ESTADAS - S. CONCÍLIO E C. CURADORES

⇒ despesas de viagens para representar a FEP nas reuniões do Supremo Concílio

⇒ gastos com a recepção do Conselho de Curadores e reembolso das despesas de viagem dos mesmos.

2.4.8 - DESPESAS BANCÁRIAS

⇒ para cobrir as despesas, encargos e taxas cobradas pelas Instituições Bancárias. (IOF, IR, CPMF, etc.)

2.4.9 - MATERIAL DE CONSUMO - COPA/RECEPÇÃO

⇒ R\$ 25,00 / mês para compras de copa (café, açúcar, guardanapos, etc.)

2.4.10 - JORNAS, LIVROS E REVISTAS

→ R\$ 10,00 / mês

2.4.11 - ENCADERNAÇÃO

→ Livros contábeis

2.4.12 - INFORMÁTICA

→ itens específicos ex: programas e manutenção

2.4.13 - MATERIAL DE LIMPEZA

→ R\$ 30,00 / mês

2.4.14 - CONDOMÍNIO

⇒ FEP (24 de maio) ⇒ R\$ 450,00 / mês

⇒ salas no Shopping Service ⇒ início do ano com R\$ 2550,00 / mês e diminui proporcionalmente conforme foram sendo consideradas as locações. (passa a ser de responsabilidade do locatário)

2.4.15 - IMPOSTOS E TAXAS / IPTU

⇒ impostos e taxas em geral ex: TLIF - R\$ 190,00 no ano

⇒ IPTU conj.1807/8 (24 de maio) e salas no Shopping Service - R\$ 450,00 / mês

2.4.16 - DESPESAS A CLASSIFICAR/OUTROS

→ despesas não consideradas ex: ctas que serão abertas no ano e Pgto TLIF's

2.4.17 - PROVEDOR INTERNET

→ mensalidade e correio eletrônico - média R\$ 25,00 / mês.

2.4.18 - DESPESAS COM SERVIÇO EXTERNO

→ compra de passes uso no mês (Mack, bancos, etc.) R\$ 10,00 / mês

→ idas a Jandira, cartórios, acompanhamento de serviços técnicos (combustível, alimentação) etc. R\$ 500,00 p/mês.

2.4.19 - PARCERIA EM PUBLICAÇÕES

→ despesas com publicações ou parcerias ex: Luz para o Caminho

3. INVESTIMENTOS

3.1 REALIZÁVEL APÓS 12 MESES

3.1.1 - BOLSAS REEMBOLSÁVEIS

⇒ previsão inicial com o número de 30 salários mínimos distribuídos a 25 bolsistas e a partir do recebimento dos juros dos novos investimentos (novos investimentos discriminados abaixo), atendendo no 2º semestre um número total 39 salários mínimos. R\$ 6.825,00 / mês.

⇒ salário mínimo calculado em R\$ 175,00 a partir de maio/2001.

3.1.1 - REEMBOLSO EX-BOLSISTAS (conta redutora/crédito)

⇒ valor considerando o Realizado/2000 e a grande dificuldade financeira geral comentada pelos ex-bolsistas;

⇒ previsão de média mensal de R\$ 6000,00 / mês, levando em consideração os ex-bolsistas antigos, os que iniciarão em julho/01 e o aumento do salário mínimo a partir de maio, e desconsiderando aqueles que liquidaram seus débitos em 00

3.2 IMOBILIZADO

3.2.2 - AQUISIÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS

⇒ compras diversas ex: aparelho telefônico, sofás, ventiladores, retroprojeter, gravador de CD, calculadora, Scamer e etc., englobando despesas com manutenção dos equipamentos existentes.

4. RESULTADO

4.1 - RECEITAS

⇒ soma da entrada dos juros das aplicações bancárias;

⇒ soma dos alugueres dos sobrados do Jaçanã e salas no Shopping Service;

⇒ valores provenientes da captação de recursos/doações

4.1.2 - DESPESAS

⇒ soma de todas as despesas inclusive valor total das bolsas após considerar o reembolso dos ex-bolsistas.

RESULTADO FINAL

⇒ *previsão de receitas* (R\$ 196.335,00)

⇒ *previsão de despesas* (R\$ 174.035,00)

⇒ *previsão de investimento* (R\$ 22.300,00) valor investido em bolsas, já descontando o total de reembolso previsto e o mobilizado.

⇒ *resultado* (R\$ 0,00)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Educacional Presbiteriana, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis do período compreendido entre 01 de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2000.

Com base nos exames, na análise dos balancetes mensais e dos razões contábeis, concluíram que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação Educacional Presbiteriana, estando em condições de serem submetidas à deliberação da Reunião do Conselho de Curadores.

São Paulo, 13 de março de 2001.


ERNESTO FERREIRA DA COSTA


RENATO BONILHA COSTIVELLI

JESSÉ EFRAIM RIBEIRO

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA

CNPJ : 62.928.262/0001-78

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2000

DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS

SALÁRIOS/ENCARGOS SOCIAIS

SALÁRIOS.....	(74.331,96)
TOTAL SÁRIOS.....	(2.237,87)
FESTAS.....	(2.413,80)
INSS.....	(7.906,48)
PETS.....	(2.313,56)
VALE ALIMENTAÇÃO.....	(1.810,00)
VALE REFEIÇÃO.....	(67,45)
CONTRIBUICÃO CONFEDERATIVA.....	(13,20)
CONTRIBUICÃO SINDICAL.....	(650,05)
VALE TRANSPORTE.....	(743,74)
ASSISTÊNCIA MÉDICA.....	(288,03)
PIS.....	

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS

MOVEIS E UTENSÍLIOS.....	(163,00)
IMÓVEIS.....	(151,00)

GERAIS

MATERIAL DE EXPEDIENTE.....	(868,94)
MATERIAL DE LIMPEZA.....	(32,14)
MATERIAL DE CONSUMO - COPA.....	(266,99)
LUZ.....	(355,12)
CORREIO.....	(610,64)
IFTU.....	(4.200,64)
EMOLUMENTOS CARTORÁRIOS.....	(72.080,07)
TELEFONE.....	(2.177,10)
CONDUÇÃO.....	(14.301)
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES.....	(1.412,52)
CURSOS E TREINAMENTOS.....	(873,52)
JORNAIS/LIVROS/REVISTAS.....	(24,56)
CONDOMÍNIO.....	(32.652,09)
XEROX E AUTENTICACÕES.....	(149,94)
REUNIÕES/CONFERÊNCIAS DIRETORIA.....	(7.027,26)
DESPESAS BANCÁRIAS.....	(1.859,36)
PROJ. INTERNET.....	(255,21)
ÁGUA.....	(26,50)
MEDICAMENTOS.....	5,18
LOCOMOÇÃO/SERVICIOS EXTERNOS.....	(6.255,60)
JUROS/MULTAS/AT. MONETÁRIO.....	(7,73)
UP GRADE.....	(1.025,00)
IMPORTOS E TAXAS.....	(1.475,31)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA

CNPJ : 62.928.262/0001-78

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2000

MANUTENÇÃO CONSERV. - IMÓVEL JANDIRA

SERVIÇOS PRESTADOS.....	(11.230,00)
INSS S/ SERV. PRESTADOS.....	(1.343,00)

SERVIÇOS DE TERCEIROS

HONORÁRIOS CONTÁBEIS.....	(4.896,46)
SERVIÇOS DE LIMPEZA.....	(1.825,00)
INSS S/ SERVIÇOS AUTÔNOMOS.....	(1.223,51)
SERVIÇOS GRÁFICOS.....	(90,00)
DE RECURSOS HUMANOS.....	(2.607,00)
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS.....	(6.609,86)

DOAÇÕES E OFERTAS

TOTAL DAS DESPESAS.....	(166.329,35)
-------------------------	--------------

RECEITAS ORDINÁRIAS

RECEITAS C/ ALUGUEL - R. IGARITE.....	31.941,80
DOAÇÕES DE TERCEIROS.....	500,00
RENDIMENTO RAF/PAC E CDB/RDB.....	54.635,61
RENDIMENTO - POUpanÇA.....	15.379,40
DEPOSITO JUDICIAL - AT MONETARIA.....	2.499,12
DEPOSITO JUDICIAL - CAIXA.....	1.512,67
RENDIMENTO FBN.....	5.514,65

RECEITAS GERAIS

OUTRAS RECEITAS.....	999,19
RECUPERAÇÃO DE DESPESA.....	3,00

TOTAL DAS RECEITAS.....	112.890,44
-------------------------	------------

SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO.....	(53.438,91)
----------------------------------	-------------

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA

ELIZEN GRACIANO FERREIRA
CONTADOR - CRC 1.9P.169.828/0-4

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA

CNPJ : 62.928.262/0001-78

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2000

DOC. Nº 03.
14/03/2001Presidente

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
CAIXA	562,49	TRF A RECOLHER	104,09
BANCO ITAO SPA	150,00	INSS A RECOLHER	612,40
BANESPA SPA - 3604-B	4,41	PIS A RECOLHER	214,40
BANESPA ALPHAVILLE - 1011-F	2.507,67	FIS A RECOLHER	17,40
BANCO ITAO SPA - FAF	1.375,00	CONTRIBUICO SINDICAL A RECOLHER	71,04
BANCO SAFRA SPA - FIDUCIARIA	274.582,88	INSS A RECOLHER AUTONOMOS	37,60
ITAO RENDA FIXA - DESAPROPRIACAO	73.765,21	CHEQUES A COMPENSAR	587,14
BANESPA ALPHAVILLE - CDB IFF 1045/28	428.575,80	TOTAL PASSIVO	1.446,07
REALIZAVEL C. PRAZO		PATRIMONIO SOCIAL	
REALIZAVEL A L. PRAZO		PATRIMONIO LIQUIDO	
BOLSA DE ESTUDOS EX. ANTERIOR	201.038,78	SUPERAVIT ACUMULADO	187.899,71
BOLSA DE ESTUDO - ST. 2000	54.425,00	RESERVA DO EXERCICIO	-80.400,00
REEMBOLSO DE BOLSA DE ESTUDO	150.767,40	REAVALIACAO DE IMOVEIS	2.170.560,61
DEPOSITO JUDICIAL - NOSSA CAIXA	114.310,67	IMVEL - JARDIRA	150.614,58
ATIVO PERMANENTE		REC. PROCESSO 1549/75	428.324,88
IMOVEIS - SOBRADOS JACARA	108.436,94	TOTAL PATRIMONIO SOCIAL	4.401.065,54
IMVEL - JARDIRA	2.375.129,77		
MOVEIS E UTENSILIOS	7.216,18	TOTAL DO PASSIVO	4.402.511,63
TELEFONES	968,74		
COMPUTADORES	4.289,00		
IMVEL ALPHAVILLE	503.000,00		
TOTAL ATIVO	4.402.511,63		
TOTAL DO ATIVO	4.402.511,63		

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 31/12/2000, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de R\$ 4.402.511,63 (QUATRO MILHÕES E QUATROCENTOS E DOIS MIL E QUINHENTOS E ONZE REAIS E SESSENTA E TRES CENTAVOS).

SÃO PAULO, 31 de Dezembro de 2000

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA

ELIEU GRACIANO FERREIRA
CONTADOR - CRC 1.89.149.828/0-4

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PRESBITERIANA
ORÇAMENTO
PREVISÃO - 2001

1- RECEITAS	R\$
1.1 RENDAS DE INVESTIMENTOS	104.415,00
1.2 ALUGUÉIS JAÇANÁ	52.800,00
1.3 ALUGUÉIS ALPHAVILLE	19.200,00
1.4 DOAÇÕES/CAPTAÇÃO	12.000,00
1.5 RENDIMENTO DEPÓSITO JUDICIAL	7.920,00
TOTAL - RECEITAS	196.335,00

2- DESPESAS	
2.1 DESPESAS COM PESSOAL	47.785,00
2.1.1 SALÁRIOS	26.000,00
2.1.2 INSS	12.250,00
2.1.3 FGTS	2.830,00
2.1.4 13º SALÁRIO	2.300,00
2.1.5 FÉRIAS	2.300,00
2.1.6 IR S/ FOLHA	1.500,00
2.1.7 PIS	395,00
2.1.8 CONTRIB. SINDICAL PATRONAL/ASSISTENCIAL	210,00
2.1.9 VALE TRANSPORTE	-
2.1.10 CONVÊNIO MÉDICO	-
2.1.11 VALE-REFEIÇÃO	-
2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	43.120,00
2.2.1 HONORÁRIOS CONTÁBEIS	5.500,00
2.2.2 ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS	1.900,00
2.2.3 CUSTAS PROCESSUAIS	7.000,00
2.2.4 SERVIÇOS GRÁFICOS E OUTROS	700,00
2.2.5 LIMPEZA DE ESCRITÓRIO	2.300,00
2.2.6 FORNECEDOR MÃO OBRA TEMPORÁRIA	25.720,00
2.3 MANUT. E CONSERV. MOV. E IMOV.	10.700,00
2.3.1 IMÓVEL - JANDIRA	7.100,00
2.3.2 IMÓVEL - JAÇANÁ	3.000,00
2.3.3 IMÓVEL 24 DE MAIO - Móveis e equipamentos	600,00
2.4 GERAIS	72.430,00
2.4.1 LUZ	480,00
2.4.2 XEROX E AUTENTICAÇÕES	240,00
2.4.3 MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.500,00
2.4.4 TELEFONE	2.700,00
2.4.5 CORREIO	720,00
2.4.6 LOCOMOÇÃO E ALIMENTAÇÃO - DIRETORIA	8.400,00
2.4.7 VIAGENS E ESTADAS - SC e CONSELHO CURADORES	1.500,00
2.4.8 DESPESAS BANCÁRIAS	2.100,00
2.4.9 MATERIAL DE CONSUMO - COPA/RECEPÇÃO	300,00
2.4.10 JORNAIS, LIVROS E REVISTAS	120,00
2.4.11 ENCADERNAÇÃO	150,00
2.4.12 INFORMÁTICA	100,00
2.4.13 MATERIAL DE LIMPEZA - CONSUMO	180,00
2.4.14 CONDOMÍNIO	37.200,00
2.4.15 IMPOSTOS E TAXAS/IPTU	7.000,00

2.4.16 DESPESAS A CLASSIFICAR/OUTROS	120,00
2.4.17 PROVEDOR INTERNET	300,00
2.4.18 DESPESAS C/ SERVIÇO EXTERNO	6.000,00
2.4.19 CURSOS E TREINAMENTOS	300,00
2.4.20 JUROS/ MULTA/ AT.MONETÁRIA	20,00
2.4.21 PARCERIA EM PUBLICAÇÕES	3.000,00
TOTAL - DESPESAS	174.035,00

3 - INVESTIMENTOS

3.1 REALIZAVEL APOS 12 MESES	20.200,00
3.1.1 REEMBOLSO DE EX-BOLSISTAS	80.800,00
3.1.2 BOLSAS REEMBOLSÁVEIS	60.600,00
3.2 IMOBILIZADO	2.100,00
3.2.1 AQUISIÇÕES DIVERSAS	1.000,00
3.2.2 AQUISIÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.100,00
TOTAL - INVESTIMENTOS	22.300,00

4 - RESULTADO

4.1 FINAL	
4.1.1 RECEITAS	196.335,00
4.2.2 DESPESAS	196.335,00
TOTAL -	-